

## Capital S/A

SAMANTA SALLUM  
samantasallum.df@cnet.com.br

“A imaginação cresce do exercício, e ao contrário da crença comum, é mais poderosa dentro do velho do que no jovem.”

Paul McCartney

Cristiano Costa - Fecomércio



A vice-governadora Celina Leão; o secretário de Governo José Humberto; e a superintendente do Sebrae/DF estiveram presentes ao evento com José Aparecido Freire.

## Evento na Fecomércio reúne empresários e autoridades

A Fecomércio/DF realizou, na sexta-feira, um evento de confraternização no Dunia Hall, para fazer um balanço do trabalho realizado em 2023. O presidente da entidade, José Aparecido Freire, recebeu lideranças empresariais do setor, associados,

parlamentares e representantes do GDF.

“Foram muitas realizações neste ano e temos grandes projetos para 2024. Agradeço imensamente nossos conselheiros do Sesc-DF e do Senac-DF, nossos colaboradores do Sistema Fecomércio-DF, o presidente da CNC, José Roberto

Tadros, os parlamentares, os representantes do GDF, em especial o governador Ibaneis Rocha e a vice-governadora, Celina Leão. E também os empresários que mostram diariamente a importância que o empreendedorismo tem na geração de emprego e renda para a nossa capital”, destacou Aparecido.

Cristiano Araújo/Fecomércio



O diretor regional do Sesc, Valcides Araújo, e o diretor regional do Senac, Victor Correia, marcaram presença

Cristiano Costa - Fecomércio



O Secretário de Cultura do DF, Cláudio Abrantes, e o deputado distrital Chico Vigilante (PT) estavam entre as autoridades presentes

## Forte incentivo ao hidrogênio de baixo carbono

Para o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, a parceria com o BNDES e o Banco Mundial, anunciada na COP-28, em Dubai, vai acelerar o desenvolvimento do hidrogênio de baixo carbono no Brasil. Ele participou no domingo de painel no estande da CNI.

Segundo ele, o papel da confederação na defesa do marco legal do hidrogênio de baixo carbono e o memorando de entendimento assinado entre os bancos vão “dinamizar e reduzir os custos dos projetos de larga escala para acelerar a transição energética de uma maneira justa e inclusiva”.

Divulgação/CNI



## Encontros nos bastidores

O SHOW DO PAUL MCCARTNEY REUNIU NO ESTÁDIO MANÉ GARRINCHA, ENTRE OS MILHARES DE BRASILIENSES, AUTORIDADES E EMPRESÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL NO CAMAROTE FECOMÉRCIO E NA TRIBUNA DE HONRA.

Fotos: Samanta Sallum



**ENCONTRO DE FEDERAIS:** Presidente da ADPF, Luciano Leiro, com o secretário de Segurança do DF, Sandro Avelar, que também é delegado da PF e ex-dirigente da Associação.

Samanta Sallum



A ministra da Cultura, Margareth Menezes, e a empresária Lina dos Santos

Samanta Sallum



Conselheiro do TCDF Renato Rainha com a esposa, Ana Cláudia, e a mãe, Margarida Rainha, de 82 anos. A mais animada da família.

O ortopedista Paulo Lobo Junior com a esposa Haje. E o empresário Edmar Mothé com a esposa Elinalva



**SAÚDE /** Nos primeiros 10 meses deste ano o DF registrou 7,6% mais ocorrências do que em todo o ano passado

# Alerta de escorpião na área

» LUIS FELLYPE RODRIGUES

Luis Fellype Rodrigues

As chuvas chegam trazendo os escorpiões. Segundo o levantamento da Secretaria de Saúde (SES-DF), de janeiro até a outubro deste ano, foram registrados cerca de 2.360 atendimentos envolvendo o animal peçonhento. Isso significa mais de sete casos por dia. O número representa aumento de 7,6% em relação ao ano passado, quando houve um total de 2.192 incidentes com o aracnídeo. Em 2022, a maioria dos casos graves envolveu crianças, sendo que um deles evoluiu para óbito.

A Diretoria de Vigilância Ambiental (Dival) recebeu 2.262 chamados da população para capturar escorpiões até o mês passado. Para o biólogo Alberto Brito, o aumento de aparições da espécie em cidades é devido ao desequilíbrio ambiental, seja por falta de predador natural ou por uma grande quantidade de presas. “Outro motivo para essas invasões se deve à quantidade de alimentos, como as baratas, nas áreas urbanas”, alerta.

O especialista comenta que, em Brasília, o tipo mais comum e maior causador de acidentes é o amarelo. “Os sintomas da picada do escorpião são dor local, vermelhidão, inchaço e suor. O maior problema ocorre com pessoas imunologicamente sensíveis, como crianças e idosos”, informa.

Para Alberto, os aracnídeos costumam ficar em ambientes escuros com presença de umidade. “Para tentar evitar essa visita indesejada, é bom sempre manter a residência limpa e fechar as lixeiras — que atraem baratas — e não colocar objetos empilhados”, descreve. Em zonas rurais, há outras dicas como o controle de forma biológica. “Um exemplo é a criação da galinha d’angola, que preda o escorpião”, explica. O biólogo



Escorpiões capturados por moradores dentro de casa no Itapoã

desconhece a existência de um remédio químico com eficácia comprovada que faça o controle dos escorpiões.

### Aparições

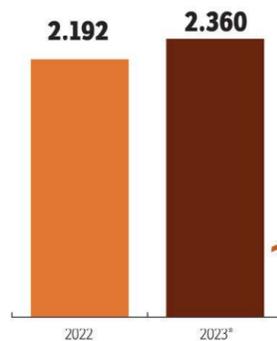
O empresário Wesley Carlos Rodrigues, 22 anos, comentou que, em março deste ano, um escorpião foi encontrado em seu estabelecimento, no Itapoã, durante uma limpeza. “Nós só encontramos um, mas ficamos com medo, pois não sabíamos quando poderia aparecer outro”, destaca.

O rapaz conta que o animal foi capturado e colocado em um recipiente com álcool. Depois de um tempo armazenado, ele foi

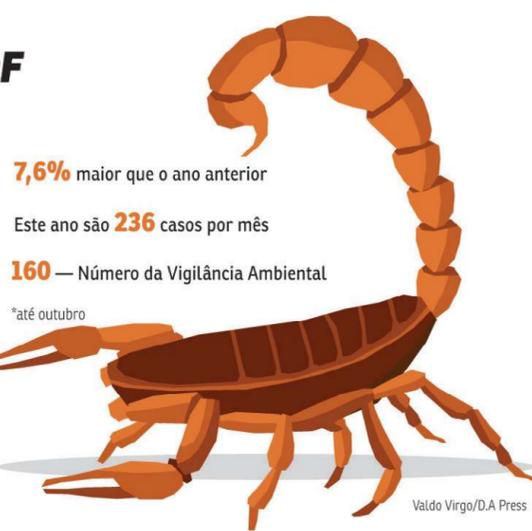
descartado junto com o pote de vidro. “Acredito que a aparição foi devido às baratas que circulam por aqui ou por conta da boca de lobo que tem na esquina. A única prevenção que eu tenho é deixar o ambiente limpo, já que colocar telas não é possível, por conta da quantidade de brechas que existem para eles passarem”, finaliza.

Danielly Oliveira, 21, relata o susto que levou, na semana passada, quando encontrou dois escorpiões, um pequeno no prédio e outro maior no banheiro. “É muito recorrente encontrar, geralmente meu padrao da mata”, comentou. A moradora de Ceilândia disse que, depois da primeira aparição da espécie, foi feita uma dedetização no

## Incidentes com escorpiões no DF



Fonte: Secretaria de Saúde (SES/DF)



7,6% maior que o ano anterior

Este ano são 236 casos por mês

160 — Número da Vigilância Ambiental

\*até outubro

Valdo Virgo/D.A Press

apartamento, o que amenizou os surgimentos, mas, após um tempo, os escorpiões voltam.

Ela conta que toda sua família está sempre muito alerta e com bastante receio. “Minha mãe geralmente isola todos os lugares da casa para evitar a entrada deles. Isso porque tenho um irmão de quatro anos, além do meu cachorro. Conviver com esses bichos é muito perigoso, graças a Deus ninguém nunca foi picado”, explica.

### Caso grave

Na primeira noite do ano, o menino Thomas Caitano, então com 2 anos, foi picado na cabeça por um escorpião, dentro de casa, e ficou internado em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por mais de 100 dias. O menino passou pelos hospitais Brasília de Águas Claras e Regional de Taguatinga (HRT) e foi submetido a cirurgias.

A mãe, Adriana Caitano, contou que ele respira por traqueostomia

com ventilação mecânica e se alimenta por sonda de gastroenterologia, mas tem se desenvolvido bem. “Quando saí do hospital, só mexia os olhos voluntariamente. Hoje, ele mexe a cabeça, os braços e as pernas, sorri com brincadeiras e músicas, se comunica pelo choro — de dor, de carência, de sono, de incômodo e já respira algumas horas sem a ventilação mecânica”, acrescenta. O coração, o pulmão, os rins e o fígado, que sofreram naquele momento crítico, estão totalmente recuperados.

No caso de um acidente com o animal, a vítima deve ser encaminhada imediatamente a um pronto socorro. De acordo com a SES-DF, existem soros disponíveis na rede pública de saúde. É importante informar ao profissional o máximo possível de características do animal e, se possível e seguro, capturá-lo e levá-lo junto para identificação.

\*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

## Cuidados

» Não depositar ou acumular lixo, entulho e materiais de construção junto às habitações.

» Evitar que plantas trepadeiras se encostem às casas e que folhagens entrem pelo telhado ou pelo forro.

» Limpar regularmente móveis, cortinas, quadros, cantos de parede e terrenos baldios.

» Vedar frestas e buracos em paredes, assoalhos, forros e rodapés.

» Utilizar telas, vedantes ou sacos de areia em portas, janelas e ralos.

» Controlar roedores existentes na área e combater insetos, principalmente baratas.

» Inspecionar calçados, roupas, toalhas de banho e de rosto, roupas de cama, panos de chão e tapetes, antes de usá-los.